

LEGENDA - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

CANALIZAÇÕES

ESGOTO SANITÁRIO

PECAS E ACESSÓRIOS

SÍMBOLOS E LEGENDAS

Ramais de descarga e de esgoto

Declividades mínimas (segundo NBR 8160/1999):

a) 2% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75mm;

b) 1% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100.

Cruzamento entre tubulações:

a) Quando houver cruzamento entre tubulações, sempre o tubo de menor diâmetro ficará acima do de maior diâmetro, no caso de mesmo diâmetro o tubo com a cexão mais afastada ficará abaixo.

DIMENSÕES BÁSICAS DOS TUBOS

Sistema esgoto - soldável - NBR 5688/99

DN	dem (mm)	e (mm)	DN (pol)	i (%)
40	40,0	1,2	1 1/2	2
50	50,7	1,6	2	2
75	75,5	1,7	3	2
100	101,6	1,8	4	1
150	150,0	2,5	6	1

DN: Diâmetro Nominal adimensional para fim comercial
dem: Diâmetro real
e: Espessura da parede em mm
i: Inclinação mínima - porcentagem

OBSERVAÇÕES:

NBR 8160/1999

Os ramais de descarga e de esgoto deverão ter declividades mínimas de:

- 2% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75 mm;

- 1% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100 mm;

Mudanças de direção nos trechos horizontais quando feitas com peças (conexões) devem ter ângulo central igual ou inferior a 45°.

É vedada a ligação de ramal de descarga ou ramal de esgoto através de inspeções existentes em joelhos ou curvas, ao ramal de descarga da bacia sanitária.

Os ramais de descarga e de esgoto devem possuir diâmetros mínimos conforme os aparelhos a eles conectados conforme segue:

- DN 40mm - bebedouro, chuveiro, lavatório, mictório e tanques de lavar roupas;

- DN 50mm - Pia de cozinha, máquina de lavar louça e roupas;

- DN 75mm - mictórios com válvulas de descarga;

- DN 100mm - bacia sanitária.

Os coletores e subcoletores prediais devem ter diâmetro nominal mínimo de DN 100 mm,

Os aparelhos sanitários a serem instalados no sistema de esgoto sanitário devem:

- impedir a contaminação da água potável (retrossifonagem, ou conexões cruzadas);

- possibilitar acesso e manutenção adequados;

- oferecer ao usuário um conforto adequado à finalidade de utilização;

Todos os aparelhos sanitários devem ser protegidos por desconectores, sendo admitido que um desconector possa atender a mais de um aparelho, desde que a distância máxima dos aparelhos a este desconector não ultrapasse ao que segue:

- DN 40mm distância máxima: 1,00 m;

- DN 50mm distância máxima: 1,20 m;

- DN 75mm distância máxima: 1,80 m; e

- DN 100mm distância máxima: 2,40 m.

O subsistema de ventilação será do tipo primário e o subsistema de ventilação deverá:

- Ter sua extremidade superior (tubo ventilador primário ou coluna de ventilação) situada acima da cobertura da edificação em pelo menos 30 cm, de maneira que impossibilite a entrada das águas pluviais do telhado, estar situada no mínimo de 4,00m de qualquer janela, porta, ou vão de ventilação, salvo se elevada pelo menos 1,00m das vergas respectivas.

- deve ser protegida nos trechos aparentes contra choques ou acidentes que possam danificá-las.

- de ser provida de terminal tipo TÊ ou outro dispositivo que impeça a entrada de águas pluviais diretamente ao tubo de ventilação.

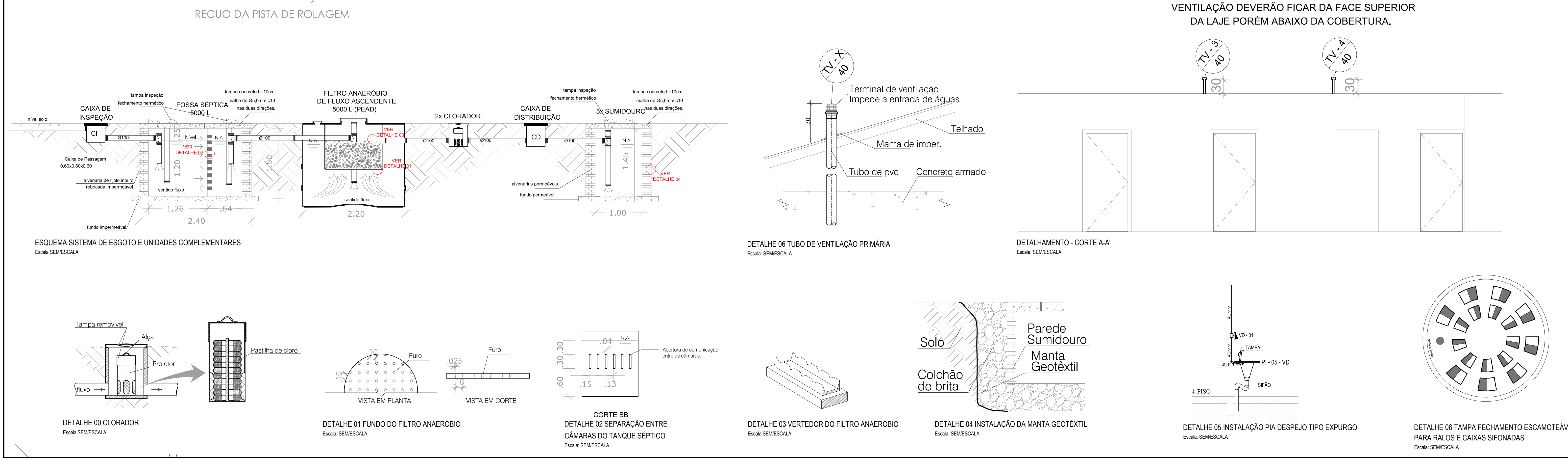
Toda tubulação de ventilação deve ser instalada com alicive mínimo de 2%, de modo que qualquer líquido que por ventura nela venha a ingressar possa escoar totalmente por gravidade para dentro de ramal de descarga ou esgoto em que o ventilador tenha origem.

Toda coluna de ventilação deve ter diâmetro uniforme.

ANVISA - RDC Nº 50/2002

Os ralos e as caixas sifonadas devem possuir tampa com fechamento escamoteável;

Todas as tubulações devem ser embutidas ou protegidas de tal forma que permita a perfeita higienização da superfície que as recobre sem por em risco a integridade da tubulação.



PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

UBS BOLAXA

BAIRRO BOLAXA | RIO GRANDE | RS

SMCP 10.2017

HIDRO SANITÁRIO

LANÇAMENTO DA REDE DE ESGOTO E DETALHES

01/01

Arquivo: ESG_UBS BOLAXA_R01_01 de 01.PDF